

TEATRO NO ARQUIVO

Arquivo Público

Enviado por: gilberto.ayres@deap.pr.gov.br

Postado em:18/04/2016

A poeta paranaense Júlia da Costa (1874-1911) é tema do monólogo *Júlia na Janela*

A poeta paranaense Júlia da Costa (1874-1911) é tema do monólogo *Júlia na Janela* que será apresentado na quarta-feira, dia 30 de março, às 16 horas, no Departamento Estadual de Arquivo Público. Com entrada gratuita, a peça recria o momento em que a artista esteve reclusa, trancafiada em sua casa após a morte do marido. O texto aproveita parte dos poemas da autora e brinca com os mitos que a envolvem. "Ela teve um grande amor e escreveu muitas cartas enquanto esteve distante da sociedade. No espetáculo, a própria Júlia conta isso ao público", comenta a funcionária pública aposentada Teresa Brito, que escreveu o texto. No palco, a professora universitária Eliane Martins interpreta a protagonista. "Essa homenagem começou com uma brincadeira, mas virou uma peça que divulga o trabalho maravilhoso desse ícone da literatura paranaense", comenta a atriz. O monólogo conta com a participação especial de Manoel Anísio Moscalewski, que musicalizou alguns dos poemas de Júlia da Costa. Segundo os artistas, a peça mescla a melancolia da autora, que tinha manias de perseguição, com as críticas sociais de alguns poemas presentes no livro *Flores Dispersas*.

História Júlia da Costa nasceu em Paranaguá e se tornou uma das primeiras personalidades do estado a ter um livro publicado. Amargurada por um casamento de fachada, a artista se apaixonou pelo poeta Benjamin Carvaliva, com quem manteve um relacionamento por meio de cartas. Ela morreu em 1911, aos 67 anos.



ARQUIVO PÚBLICO DO PARANÁ
Rua dos Funcionários, 1796 - Cabral
(41) 3352-2299